



ATENÇÃO FARMACÊUTICA A PACIENTES ACOMETIDOS POR CEFALEIA

André Luiz Sampaio Lefundes da Silva¹; Bárbara Velame Ferreira Teixeira²

¹Graduando no Bacharelado em Farmácia (FAMAM), FAMAM, andrelefundes@hotmail.com; ²Mestre em Ciências Farmacêuticas (UFBA), FAMAM, barbaravelame@outlook.com.

A cefaleia é caracterizada como uma manifestação sintomática, de uma afecção aguda ou subaguda, localizada na extremidade cefálica. É uma desordem neurológica de alta prevalência, que acomete mais de 90% da população em pelo menos algum estágio da vida, com maior prevalência para o sexo feminino. A atuação do profissional farmacêutico é fundamental na orientação e cuidado com o paciente que sofre com cefaleia para uma terapia correta. Este estudo tem como objetivo geral avaliar o perfil farmacológico dos pacientes que apresentam cefaleia, atendidos em uma unidade básica de saúde e como objetivos específicos: identificar quais são os fármacos mais utilizados para tratamento da cefaleia; averiguar quais fatores levam os indivíduos a automedicação; investigar o nível de conhecimento dos pacientes sobre os possíveis efeitos adversos de tais fármacos além de orientar os pacientes quanto as medidas não farmacológicas úteis para o tratamento da cefaleia. A pesquisa será realizada em uma Unidade de Saúde da Família, no município de São Félix-BA, com indivíduos de idade entre 18-60 anos e que frequentem a unidade no período de estudo, entre os meses de março e maio do ano de 2020. A coleta de dados será feita através da aplicação de questionário semi-estruturado, via entrevista, e os dados obtidos serão tratados através do programa Microsoft Excel. Como resultados, espera-se contribuir para a qualidade de vida da população a ser estudada através da identificação dos riscos em que ela está exposta e assim desenvolver medidas para minimizá-los, elucidando a importância do profissional farmacêutico na promoção da saúde.

Palavras-chave: Cefaleia. Qualidade de vida. Atenção farmacêutica.